



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 765, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear Sra. Maria Corina Machado, agraciada com o Prêmio Nobel da Paz de 2025.

**AUTORIA:** Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Marcos Rogério (PL/RO), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Rogerio Marinho (PL/RN), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senador Wilder Morais (PL/GO)



Página da matéria



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Eduardo Girão

**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear a líder da oposição democrática na Venezuela, Sra. Maria Corina Machado, agraciada com o Prêmio Nobel da Paz de 2025, por sua luta pacífica em defesa da liberdade, da democracia e dos direitos humanos.

**JUSTIFICAÇÃO**

A concessão do Prêmio Nobel da Paz de 2025 à Sra. Maria Corina Machado constitui um marco histórico para a América Latina e um reconhecimento internacional profundamente justo à sua luta pacífica, firme e incansável pela liberdade, pela democracia e pelos direitos humanos na Venezuela.

Formada em engenharia industrial pela Universidade Católica Andrés Bello e com especialização em políticas públicas pela Universidade de Yale, Maria Corina destacou-se desde cedo como defensora da cidadania ativa e da transparência democrática. Fundadora da organização Súmate, atuou no fortalecimento das instituições eleitorais e no monitoramento cívico das urnas, o que lhe custou perseguições políticas e acusações infundadas por parte do regime chavista.

Eleita deputada nacional com ampla votação, teve o seu mandato cassado de maneira arbitrária, sem direito de defesa, após denunciar violações institucionais. Desde então, vem sendo perseguida politicamente, vigiada, silenciada e impedida de concorrer a cargos públicos. Mesmo assim, jamais recorreu à violência ou ao confronto, mantendo-se fiel à via democrática e à resistência civil pacífica como meios de transformação social.

Em 2023, venceu as primárias da oposição com mais de 90% dos votos válidos, tornando-se a principal referência da oposição venezuelana ao regime de Nicolás Maduro. Em resposta, teve seus direitos políticos suspensos por quinze anos, sem qualquer respaldo jurídico legítimo — o que foi amplamente condenado por organismos internacionais, como a OEA, o Parlamento Europeu e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A escolha de Maria Corina Machado como laureada do Prêmio Nobel da Paz reflete o valor de sua luta e o impacto de sua mensagem: a democracia não se conquista com armas, mas com coragem moral, perseverança e fé na liberdade. Sua voz representa milhões de venezuelanos que resistem em silêncio, esperando pelo retorno da normalidade democrática.

Mais do que uma homenagem individual, esse prêmio é o reconhecimento de que a resistência pacífica é o caminho legítimo para a superação da opressão. Maria Corina tornou-se um símbolo internacional da luta pacífica por liberdade na América Latina, especialmente entre mulheres e jovens que veem nela um exemplo de dignidade e força.

Assim, o Senado Federal do Brasil, guardião dos valores democráticos consagrados pela Constituição da República, não pode se omitir diante de tão relevante reconhecimento. Ao prestar homenagem a Maria Corina Machado por

meio desta Sessão Especial, reafirma seu compromisso com a liberdade, a justiça, os direitos humanos e a integração solidária dos povos latino-americanos.

Sala das Sessões, de .

**Senador Eduardo Girão  
(NOVO - CE)**